

Conferência visita Sócrates lança campanha na UBI

O covilhanense José Sócrates veio à UBI dar início à sua campanha para secretário-geral do Partido Socialista. Uma visita também aproveitada para falar no estado do Ensino Superior na região Centro.

Eduardo Alves

Discurso estudado para enfrentar um conjunto de professores e mestres. José Sócrates falou na Biblioteca Central da UBI e sublinhou uma ideia, com a qual diz resumir a sua campanha, "renovar o PS". O agora candidato a secretário-geral do maior partido da oposição lançou a campanha na sua cidade natal. Sócrates apresentou-se como a melhor escolha dos socialistas, até porque "o programa defendido reúne novas medidas baseadas nas ideologias do partido". Ainda na entrada da biblioteca, o candidato apresentou à comunicação social, as suas medidas mais prementes. Num discurso transversal, com forte incidência no ensino e no incentivo à investigação e à ciência, o antigo ministro do Ambiente criticou as posições "de ruptura e falta de visão" do actual executivo.

Para o candidato a secretário-geral do PS, "as medidas de redução na despesa pública devem ser executadas, mas existem áreas sagradas onde não se podem cortar verbas de forma cega". A educação e mais



Sócrates em campanha na UBI

propriamente o Ensino Superior, são áreas abrangidas por essa "medida abonatória", que Sócrates defende. O antigo ministro do Ambiente quer trazer de novo para o PS e "para o Governo, uma atitude de ambição intelectual".

Análise do Superior na região

Outro dos motivos desta visita, sublinha Sócrates, "foi verificar o que está mal no Superior da região Centro". Como político do Interior, eleito deputado pelo círculo de

Castelo Branco, esta região tem, para Sócrates, "uma ideologia muito própria". Daí que o antigo ministro tenha "uma atenção especial por toda a zona". O candidato espera encontrar nas gentes serranas, a força para "fazer regressar ao PS o espírito de abertura à sociedade, aos sectores dinâmicos e capazes de puxar pelo País". Sócrates vê no Ensino Superior e nas instituições que o leccionam, "órgãos motrizes da retoma".

Uma conferência, mais em jeito de visita, onde os vice-reitores da UBI e alguns docentes da instituição exprimam as dificuldades encontradas face a uma política de contenção orçamental. Algo que se vai agravar ainda mais, assim que as medidas do Processo de Bolonha, sejam adoptadas. O antigo ministro prometeu estudar o assunto e levantou o véu quanto a futuras medidas, caso seja eleito secretário-geral do PS e, por isso, possível líder do Governo. No entender de Sócrates, "é da cultura, da ciência e da investigação que nasce a sempre necessária atitude de olhar para o futuro".

Conselho Científico e Tecnológico do Parkurbis elege presidente Carlos Cabrita escolhido por unanimidade

O professor catedrático da UBI fica à frente de um dos mais importantes órgãos do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Carlos Cabrita, docente da UBI foi eleito no dia 4 de Junho para presidente do Conselho Científico e Tecnológico (CCT) do Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã (Parkurbis), numa reunião que teve lugar na autarquia covilhanense.

"O CCT é um órgão consultivo ouvido em muitas das decisões do Conselho da Administração, emitindo pareceres com carácter vinculativo", ou seja, com poder de veto, como explica Carlos Cabrita.

"É uma grande responsabilidade em termos de poder de decisão", diz, clarificando: "Basta pensar nas empresas que se irão instalar no Parkurbis. Imagine-se que se utiliza de má-fé e as escolhas são feitas de forma pouco criteriosa. Escolhas desastrosas poderiam implicar o fracasso do Parkurbis".

A nível de competências, o CCT "analisa e emite parecer sobre o regulamento do Parkurbis, aprecia os projectos que se apresentam e emite outro tipo de pareceres sempre que solicitados", descreve o docente. Este último ponto das competências é, nas suas pala-



Cabrita escolhido para Parkurbis

avras, "uma área cinzenta" onde se encaixavam várias áreas de decisão.

Como exemplo prático das competências do CCT, Carlos Cabrita recordou uma das decisões tomadas na última reunião. "O CCT foi ouvido e emitiu um parecer quanto à transferência de acções do Parkurbis pertencentes à Câmara da Covilhã para a autarquia de Belmonte e para a Associação de Jovens Empresários", entidades agora parceiras estratégicas.

Na UBI desde 1996, Carlos Cabrita, licenciou-se em 1976, em Engenharia Electrotécnica, ramo de Energia e Sistemas de Potência, no Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Primeira reunião em breve

O CCT é composto por seis representantes de departamentos da UBI, os vice-reitores, Mário Raposo (Gestão e Economia) e João Queiroz (Ciências Médicas), Paulo Fiadeiro (Física), Castro Gomes (Engenharia Civil e Arquitectura), Abel Gomes (Engenharia Informática) e o próprio Carlos Cabrita (Engenharia Electromecânica).

Carvalho Rodrigues, Lobo Antunes e Carlos Almeida são os restantes elementos do Conselho.

A entrega de projectos de base tecnológica no Parkurbis tem ocorrido a um "ritmo assinalável nomeadamente nas áreas das novas tecnologias e da energia", adicionou Pedro Farromba.

Recorde-se que o projecto se destina preferencialmente a empresas relacionadas com as áreas de especialização da UBI, como sejam as indústrias do ambiente, telecomunicações e tecnologias de informação, tecnologia dos materiais, aeronáutica, automóvel e tecnologias da saúde. **D.S.S.**

Mestrado em Ciências do Desporto Ginástica da comunicação

Descortinar o peso desportivo das mensagens verbais e não-verbais enviadas por um treinador ao seu atleta é o objectivo deste estudo.



Gui Duarte Pestana

Para o público em geral, as palavras e os gestos enviados pelo treinador ao desportista, não passam de mero apoio. Gui Duarte Pestana, autor da tese de mestrado em Ciências do Desporto intitulada "O sucesso comunicativo no desporto — estudo do feedback do treinador e do desportista no ensino das actividades desportivas", tenta explicar melhor todo o assunto.

A transmissão de informação ao desportista, quer no período dedicado à sua preparação física, quer no decorrer de qualquer prova ou competição, revela-se essencial para a obtenção de bons resultados. Uma das principais conclusões avançadas por este estudo. De entre as várias formas de comunicação, o autor refere que "existe um vasto campo comunicacional". Isto porque, "nem só as palavras são utilizadas neste tipo de comunicação", frisa Gui Pestana. Trabalhado mais em termos de

quantidade, o estudo contempla dois campos de observação. No que respeita aos treinadores observados, o autor analisou treinadores com formação superior e treinadores sem este tipo de formação. O que levou Gui Pestana a concluir que os treinadores licenciados "enviam para os seus desportistas um maior número de informações", comparativamente a treinadores não licenciados.

"Obtêm-se melhores classificações, quando existe um maior número de informações enviadas pelo treinador ao desportista", se bem que esta não seja uma forma generalizada. Este feed-back comunicacional pode ser fundamental no alcançar de bons resultados. A temática apresentada nesta tese encontra no ex-treinador do Futebol Clube do Porto, José Mourinho, "uma figura exemplar". Segundo Gui Pestana, o espírito de comunicação, "quase constante" de Mourinho, também levou a que a equipa de futebol se sagrasse campeã.

Neste mestrado o júri foi constituído por Fernando Franco de Almada, professor associado da UBI, João Carlos Ferreira Correia, professor auxiliar da UBI e Eduardo Jorge Santos Esperança, professor auxiliar da Universidade de Évora, este também como arguente. A nota final atribuída foi de bom com distinção. **E.A.**

Mestrado em Física Ensino das partículas

A Física é cada vez mais uma área com falta de alunos. Os números relativos aos estudantes do secundário apontam para um contínuo decréscimo. Encontrar temáticas que tragam, de novo, alunos a esta disciplina é o objectivo deste estudo.

Num estudo realizado no Reino Unido há dez anos, constatou-se que as matérias leccionadas nos programas escolares contribuíam para a escolha de determinadas disciplinas. A Física, com uma forte componente técnica e matemática, não vinha conseguindo aliciar o número de alunos suficientes, uma situação que agora se regista em Portugal.

Guida Isabel Morão Ferreira da Silva decidiu estudar de forma aprofundada esta matéria e conseguiu elaborar uma tese de mestrado sobre o assunto. Das principais conclusões que a autora conseguiu retirar do trabalho, destaca para o facto de a Física das Partículas ser uma matéria que recebe grande atenção por parte

dos alunos. Daí que Guida Silva defenda a integração desta disciplina nos currículos do Ensino Secundário. Uma forma de cativar alunos para a Física e para todas as componentes académicas desta área. Para além desta introdução, a tese que obteve Muito Bom, apresenta ainda a seqüência e forma de apresentação deste tipo de matérias aos alunos.

Estiveram presentes no júri João Pinheiro da Providência e Costa, professor catedrático da UBI, Maria Margarida Rebelo da Silva, professora auxiliar do Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa e arguente neste mestrado e Paulo André Parada, professor auxiliar da UBI. **E.A.**